ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
Data: 15 de junho de 2012

PECUÁRIA DE CORTE

Comportamento da oferta, cotações e perspectivas

A oferta de animais prontos para o abate que estava regular até o mês de maio, começou a declinar a partir de junho em algumas regiões do país. Muitos frigoríficos que estavam com escalas fechadas pelo menos por uma semana, agora estão com as compras mais restritas, entretanto, mesmo assim tentam negociar a arroba a preços mais baixos, porém muitos produtores seguram as vendas, a espera de melhores cotações.

No Estado de São Paulo, que está entre os primeiros no abate de animais e exportação de carne, existe ainda uma pressão da indústria a ofertar valores de R$91,00 a arroba (dados do dia 12/06/2012), entretanto a estes valores os negócios não acontecem. Muitos produtores esperam a valorização da arroba que está sendo sinalizada. As empresas que ofertam estes valores ainda tem escalas mais longas de abate e se abastecem de animais de estados vizinhos, principalmente de Goiás e Mato Grosso do Sul, situação que permite a pressão negativa dos preços. Atualmente os negócios em SP, estão sendo fechados com preços entre R$93,00 e R$94,00 a arroba, sendo que algumas indústrias ofertam estes valores à vista.

Em alguns estados como Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul, as ofertas mantem-se em alta, favorecendo a compra pelos frigoríficos. Em São Paulo, a escala média na praça atende quatro dias, com variação significativa entre as empresas. No Triângulo Mineiro, as programações mais confortáveis conferem condições para ofertas de balcão a preços menores, entretanto, mesmo sem oferta abundante as programações de abate evoluíram na última semana. Na Bahia e no oeste do Maranhão, a situação é oposta, a baixa oferta de boiada pronta para abate, deu margem para a valorização da arroba.

No norte do país ficou mais fácil comprar, situação inversa ao que acontecia no começo do ano. Em Rondônia, algumas indústrias estão com escalas fechadas para aproximadamente duas semanas. Em Redenção, no Pará, aumentaram as ofertas de boiadas o que reduziu os preços. No Norte do Tocantins, ficaram mais comuns os negócios a R$94,00 a arroba à vista. No Sudeste do Mato Grosso, alguns frigoríficos testam valores menores, mas os negócios não fluem.

Fonte: www.noticiasagricolas.com.br/analises/boi-scot /acesso em 12 e 13/06/2012.

Situação Atual e Cotações no Estado do Paraná

Os preços médios da arroba bovina pago aos produtores no Estado do Paraná, reduziram em 3,4% desde o mês de janeiro até maio de 2012.

ARROBA BOVINA – Paraná – Cotações de Janeiro a Maio (2012)

Mês	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Variação (%) Jan/Maio
R$/arroba	91,85	92,41	92,27	94,71	95,05	-3,4

Fonte: SEAB/DERAL

Comparando-se os meses de maio 2011/2012, como podemos observar abaixo na tabela, as cotações da arroba tiveram uma variação negativa de 3,4%.

ARROBA BOVINA – Paraná – Variação das Cotações / Maio (2011) e Maio (2012)

Mês/Ano	Maio (2011)	Maio (2012)	Variação(%)
R$/arroba	95,11	91,85	-3,4

Fonte: SEAB/DERAL

Alguns fatos conjunturais da cadeia explicam este comportamento atípico dos preços da arroba em 2012, que estão menores ao início da entressafra.

O bom regime de chuvas e as temperaturas mais amenas e ainda não tão baixas, em relação às observadas em anos anteriores tem contribuído para a manutenção das pastagens já estabelecidas, mantendo a massa verde com razoável índice proteico para o gado, permitindo a manutenção do peso dos rebanhos e até mesmo o ganho em muitas propriedades. Outro fator positivo, tem sido por enquanto, a não ocorrência de geadas, que a exemplo do ano passado (2011), vieram precocemente e com forte intensidade prejudicando pastagens e cultivos agrícolas.

Esta situação, tem levado ao equilíbrio e continuidade da oferta de bovinos em ponto de abate, o que em anos anteriores não foi observado na mesma época.

Outro aspecto mais peculiar ao Estado do Paraná, que também contribui para uma maior oferta de bovinos tem sido a liberação de áreas de pecuária para o plantio da cana-de-açúcar, situação que vêm ocorrendo com maior intensividade à aproximadamente quatro anos, e ainda continua em algumas importantes praças pecuárias do estado.

O aumento dos confinamentos em todo o país que também é um indicativo de regularidade de oferta mesmo em períodos críticos do ano.

As outras categorias de animais na cadeia de corte estão em alta, os preços do bezerro em média no Paraná, estão variando de R$ 650,00 a R$ 750,00, conforme a praça. O boi magro vai de R$ 1.000,00 a R$ 1.200,00 aproximadamente, sendo que o levantamento do DERAL de maio apontou a cotação média estadual de R$ 1.090,39.

A perspectiva para os preços da arroba ainda estão muito obscuras e existe não só no Paraná mas em todo o país uma grande especulação neste sentido.

Devido a estes fatores citados, alguns analistas acreditam que este ano (2012), a entressafra do boi será muito mais branda e menos significativa, em termos de redução de oferta e variação de cotações de que em anos anteriores. Entretanto, com o entrada do inverno, certamente virão as geadas e os produtores que não tiverem alimentação estocada, ou pastagens de inverno, deverão ter problemas com a perda de peso dos animais, reduzindo consequentemente a oferta.

Ainda não podemos prever a intensidade das geadas e a que níveis descerão as temperaturas neste inverno, mas caso se confirme esta expectativa e a oferta realmente caia a níveis significativos, as cotações da arroba deverão se elevar nos próximos meses para o produtor, embora ainda seja precoce prever a que patamares.

(41)3313-4102 **fmezzadri@seab.pr.gov.br**